TRABALHADORES RESPEITAM DETERMINAÇÃO DO TST, MESMO COM O BOICOTE DA DIREÇÃO DA ELETROBRAS

O Coletivo Nacional dos Eletricitários considera altamente positivo o movimento dos trabalhadores do Sistema Eletrobras realizados até aqui, em todas as empresas o que se acompanha é o sentimento da importância de se dizer não a privatização e exigir a demissão do pior presidente da História da Eletrobras, que é o senhor Pinto Júnior. Essa postura nada mais é do que um ato de repúdio as suas atitudes ditatoriais, um mau exemplo dado por ele pode ser constatado pela sua determinação em proibir as empresas de fornecerem as entidades à listagem dos empregados, como forma de se garantir junto ao TST os 75% do quadro exigido por decisão do Ministro Mauricio Godinho.

O CNE não tem dúvida de que a estratégia de Pinto Júnior é forçar o TST multar os sindicatos, já que sem a listagem supostamente ficará mais difícil provar o cumprimento das condições impostas pela justiça. Mas toda ação tem uma reação, por isso o Coletivo preparou uma ofensiva jurídica contra a direção da Eletrobras (**Veja no verso**), através de petição junto ao TST, por se negar a liberar essas informações. Afinal, se os trabalhadores podem ser denunciados, porque os dirigentes da Eletrobras e de suas empresas também não podem ser?

A FNU encaminhou oficio no dia 12 de junho a Eletrobras (**Veja no verso**) solicitando o envio da listagem do quantitativo de trabalhadores, o mesmo foi encaminhado também ao TST como prova do interesse das entidades sindicais em cumprir o que foi determinado pela Justiça. Vamos aguardar que o bom senso prevaleça.

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO DECEPCIONA

Diante dessa luta incessante dos trabalhadores em defesa da Eletrobras é preciso que fique registrado o sentimento de decepção com relação à diretora de administração, Aracilba Rocha, que cedendo aos caprichos do presidente Pinto Júnior vem tendo uma postura bem diferente dos tempos em que foi gestora da holding no governo do PT. Nessa época a diretora tinha autonomia para decidir, assim como estabelecer um diálogo franco com as entidades sindicais.

Hoje, nem de longe lembra aquela figura confiável, parece que é uma diretora de faz de conta, pronta para cumprir as ordens descabidas do presidente Pinto Júnior, como é o caso agora da listagem de empregados nas empresas, caso que sempre aconteceu e nunca houve nenhum empecilho para sua cessão aos sindicatos.

#FORAPINTO

Pinto Júnior não tem mais condições de dirigir a Eletrobras

Qual é o limite da dignidade? Muitos trabalhadores do Sistema Eletrobras tem feito esta pergunta durante os últimos tempos, pois a maior empresa de energia da América Latina vem sendo dirigida por um gestor que conseguiu a proeza de ser detestado por todos os seus empregados. O presidente Pinto Júnior é hoje uma persona non grata, se tivesse o mínimo de consciência teria entregado seu cargo. Se ele considera os empregados vagabundos e a empresa em processo de falência, porque perder seu tempo?

Para o bem da melhoria do clima dentro da empresa nada melhor que a mudança. E esta mudança tem um nome Pinto Júnior, a cada dia o descontentamento com sua gestão se agiganta. Nada vai apagar da memória dos trabalhadores as suas frases ofensivas, como dizer que todos são vagabundos, ou mesmo contratar uma empresa de comunicação para desqualificar a Eletrobras. Ou seja, são atos de quem não tem a mínima condição de ser presidente da maior empresa de energia da América Latina.

Dentro de poucos meses será o fim deste governo ilegítimo, portanto, fica o apelo para que Pinto Júnior reflita e renuncie da presidência da Eletrobras.

Eletrobras cancela reunião para pressionar trabalhadores

Mais uma vez atuando de forma unilateral, sem qualquer diálogo com os trabalhadores, a Eletrobras decidiu cancelar a reunião marcada para o dia 13 de junho. O motivo alegado pela Holding foi à continuidade da paralisação, pura enrolação de quem não quer negociar. É importante dizer que as entidades sindicais estão cumprindo rigorosamente todos os requisitos exigidos pelo TST, portanto, não haveria problemas em ser realizada a negociação.

CNE participou de reunião de com presidente da Câmara

Na terça-feira, dia 12 de junho, o CNE esteve reunido com o presidente da câmara, Rodrigo Maia. Na oportunidade os dirigentes reafirmaram a luta dos trabalhadores contra a privatização do Sistema Eletrobras e pediram que os projetos que estão tramitando na câmara sobre o tema não sejam votados.

Mais informações da reunião serão repassadas durante as assembleias. Participem!

Documento assinado pelo Shodo

Excelentíssimo Senhor Ministro **MAURÍCIO GODINHO DELGADO**

Digníssimo Relator perante a Eg. SDC do C. Tribunal Superior do Trabalho.

Processo nº DCG 1000418-66.2018.5.00.0000

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS - FNU, nos autos do processo em referência, em que contende com as CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRAS E OUTRAS, vem, expor o que se segue.

A r. decisão exarada por Vossa Excelência deferiu parcialmente a liminar postulada pelas suscitantes, nos seguintes termos:

> "[...] *determinar que sejam mantidos* ***75% (setenta e cinco por cento) dos empregados de cada uma das empresas componentes do Sistema Eletrobras****, em serviço, a partir da zero hora do dia 11 de junho de 2018 e durante todo o período de greve,* ***de forma a viabilizar o funcionamento da geração, transmissão e distribuição de energia, observando-se a proporcionalidade quanto às funções dos trabalhadores***."

A entidade sindical vem, à presença de Vossa Excelência, informar a observância do comando judicial, a despeito das **dificuldades criadas pelas empresas**, o que motivou inclusive a expedição de ofício à ELETROBRAS, cuja juntada ora requer, **postulando o repasse do quantitativo de trabalhadores, a fim de que a greve continue em harmonia com os parâmetros fixados por Vossa Excelência**.

Pede deferimento.

Brasília, 12 de junho de 2018.

Alexandre Simões Lindoso

OAB/DF n. 12.067

Assinado eletronicamente. A Certificação Digital pertence a: ALEXANDRE SIMOES LINDOSO
https://pje.tst.jus.br/tst/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?nd=18061218295983600000000223359
Número do processo: DCG 1000418-66.2018.5.00.0000
Número do documento: 18061218295983600000000223359
Data de Juntada: 12/06/2018 18:33

ID. 6bc6fbc - Pág. 1

FNU CUT
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS
TRABALHANDO PELO BRASIL E LUTANDO POR VOCÊ

Rio de Janeiro, 12 de junho de 2018.

Ofício FNU-CUT nº. 54/2018

Ilma. Senhora
Araciba Alves da Rocha
Diretora de Administração
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS

Prezada Senhora

A Federação Nacional dos Urbanitários e o CNE Coletivo Nacional dos Eletricitários objetivando cumprimento da decisão do despacho proferido nos autos do processo TST-ED-DCG-1000418-66.2018.5.00.0000, pelo Exmo. Sr. Ministro Maurício Godinho Delgado, relator, a qual determina que retornem ao trabalho o percentual de 75% dos efetivos das Empresas do Sistema Eletrobras.

Considerando que as Empresas se negam fornecer a listagem do quantitativo, **solicitamos que a Eletrobrás autorize as empresas repassarem esta informação para as Entidades Sindicais, com o efetivo determinado pelo Exmo. Ministro.**

Sendo assim as entidades terão subsídios para demonstrar o cumprimento de tal determinação.

Aguardamos a manifestação da Eletrobras e Controladas.

Atenciosamente,

Pedro Tabajara-Blois Rosário
Diretor Presidente

Vice Presidente

Fernanda Antônio Pereira
Secretário de Energia da FNU

C.C. - Sr. Luiz Fernando Oliveira
Relações Sindicais
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS

Eletrobras
RECEBIDO 12 / 06 / 18

Recebido: 12/06/2018

Tatiana Thedde
Secretária
Diretoria de Administração

1

Rua Visconde de Inhaúma, 134 | 7º andar | Centro | Rio de Janeiro - RJ
urbanitarios@fnucut.org.br | secretariageral@fnucut.org.br | (21) 2223.0822 | CEP: 20091-901
Rua Machado de Assis, 150 | Vila Mariana | São Paulo - SP
fnu.sp@terra.com.br | (11) 5574.7511 | CEP: 04106-000